|  |
| --- |
| DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA |
| **TÍTULO:** A REATIVAÇÃO EFETIVA DAS AÇÕES EM SAÚDE DO PSE EM MACAPÁ-AP NO ANO DE 2022.  |
| MODALIDADE 1:EXPERIÊNCIAS DAS EQUIPES DE TRABALHADORES DO MUNICÍPIO, DISTRITO FEDERAL E/OU EXPERIÊNCIAS DA GESTÃO MUNICIPAL E DISTRITAL, INCLUINDO AQUELAS EXECUTADAS DE FORMA COMPARTILHADA, COOPERADA, INTERSETORIAL OU INTERFEDERATIVA, NOS TERRITÓRIOS. |
| TEMÁTICA: ATENÇÃO BÁSICA |
| APRESENTAÇÃO: O Programa Saúde na Escola tem como objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino, promovendo a integração das áreas de Saúde e Educação no enfrentamento das vulnerabilidades presentes no território. No entanto, durante o ciclo correspondente aos anos de 2021-2022, foram observados vários entraves que dificultaram a aplicação eficaz do programa. Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se: Evasão Escolar e Frequência Irregular: A pandemia de COVID-19 exacerbou a evasão escolar e a frequência intermitente dos estudantes devido a problemas de saúde, afetando diretamente a implementação das atividades propostas pelo programa; Sobrecarga das Equipes de Saúde: O crescimento exponencial da carga de trabalho das equipes de saúde durante a pandemia resultou em uma sobrecarga significativa, comprometendo a capacidade das equipes em cumprir com seus papéis profissionais e enfraquecendo o propósito do programa; Interferência nas Atividades Programáticas: A sobrecarga e a evasão escolar influenciaram negativamente a efetivação das atividades do Programa Saúde na Escola, impactando diretamente à execução das ações de atenção, promoção e prevenção em saúde previstas pelos 13 eixos temáticos estabelecidos pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007. Estes eixos incluem áreas fundamentais como imunização, saúde bucal e alimentação saudável. A combinação desses fatores resultou em desafios significativos para a continuidade e eficácia do Programa Saúde na Escola durante o período mencionado. O enfrentamento desses entraves é crucial para garantir a recuperação e a manutenção dos objetivos do programa, assegurando a promoção da saúde e o desenvolvimento integral dos estudantes. |
| **OBJETIVO GERAL:**  Buscar a ampliação do acesso aos serviços de saúde, bem como da melhoria referente à qualidade de vida, apoiando o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**  A estratégia é criar uma abordagem integradora e colaborativa para enfrentar os déficits previamente identificados, visando restaurar gradualmente os níveis de produtividade do Programa Saúde na Escola (PSE). Isso pode ser alcançado adotando uma perspectiva humanizada e flexível, adaptada às necessidades específicas de cada equipe atuante no território. É fundamental considerar as diretrizes centrais do Sistema Único de Saúde (SUS), como regionalidade, universalidade, equidade e integralidade, para assegurar que as ações sejam inclusivas e eficientes.  |
| **METODOLOGIA:**  Com base na contextualização mencionada, reconheceu-se a urgência de estabelecer novos pactos e reorganizar as esferas públicas para reverter a realidade vigente. Em resposta a essa necessidade, a atual gestão adotou medidas práticas para promover mudanças significativas. Inicialmente, foi estabelecido contato telefônico com todos os enfermeiros vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE). Posteriormente, foram agendadas e realizadas visitas às unidades básicas de saúde, com o objetivo de estreitar as relações com os profissionais que estão na linha de frente das ações de saúde. Durante essas visitas, as principais demandas das equipes foram ouvidas e acolhidas, possibilitando a elaboração de uma estratégia de atuação que fosse flexível e adaptada às necessidades específicas de cada contexto, evitando abordagens generalistas. Essa estratégia personalizada visou garantir uma maior adesão e a implementação adequada das atividades de matriciamento previstas pelo PSE. Além disso, identificou-se a importância de buscar parcerias com outros departamentos da Secretaria de Saúde. Essa colaboração teve como objetivo promover treinamentos e capacitações para os profissionais do programa, fortalecendo sua autoconfiança e destacando a relevância do trabalho realizado nas comunidades atendidas. Adicionalmente, foram criados e disponibilizados planejamentos integrados, fundamentados no calendário oficial do Ministério da Saúde. Embora essas diretrizes contemplem datas prioritárias, também foram concebidas para permitir adaptações conforme as necessidades específicas de cada escola, levando em consideração as particularidades de suas respectivas zonas de cobertura.  |
| **RESULTADOS:**  Como consequência das intervenções realizadas, alcançamos diversos avanços significativos:* **Estreitamento das Relações:** A gestão conseguiu estreitar as relações com as equipes atuantes nas escolas, resultado da presença mais ativa da chefia da Divisão do Programa em campo. Essa proximidade gerou um aumento na motivação, credibilidade e percepção de gerenciamento efetivo do PSE, sendo bem recebida tanto pelos agentes de saúde quanto pelas escolas pactuadas.
* **Colaboração Intersetorial:** No último semestre, houve progresso na participação de outros departamentos no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTIM). Realizaram-se treinamentos voltados para o preenchimento adequado da ficha de notificação de violência (Eixos 4 e 5) e imunização (Eixo 8). Além disso, houve envolvimento no comitê técnico para a construção do plano operacional LGBT em Macapá (Eixo 11) e capacitações para o uso da escala de Snellen (Eixo 12), facilitando o acesso a consultas oftalmológicas no Centro Especializado em Reabilitação (CER) em Macapá.
* **Aumento da Atuação das Equipes:** Observou-se um crescimento significativo no número de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) atuantes em campo, passando de 38,47% no primeiro quadrimestre para 71,72% até o final de 2022 na zona urbana de Macapá.
* **Expansão das Ações em Saúde:** O número de ações em saúde executadas também aumentou, registrando um crescimento de 61,54% ao comparar os dados do primeiro e do quarto quadrimestres de 2022.

 Esses resultados demonstram o impacto positivo das intervenções adotadas, refletindo em um melhor desempenho do PSE e em uma maior integração entre os diferentes setores envolvidos no atendimento à saúde nas escolas e na comunidade. |
|  |
| **CONCLUSÃO:**Apesar das complicações inerentes ao levantamento de informações, ao planejamento e à execução de intervenções, conseguimos observar, ao final, uma gradativa reconquista da essência do Programa Saúde na Escola (PSE). Um dos principais avanços foi a descentralização da responsabilidade das atividades, que antes recaía exclusivamente sobre as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Com isso, conseguimos distribuir os encargos indispensáveis entre os componentes do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTIM), promovendo maior fluidez e eficácia nas atividades, e tornando-os agentes ativos no processo de execução do PSE. Essa abordagem integral é fundamental, pois, no contexto do PSE, a escola é vista não apenas como um espaço de ensino, mas como um dispositivo social de relação familiar e comunitária. Por isso, acreditamos que os municípios que aderirem ao Programa precisam reconhecer que a escola deve ser inserida na rede de Atenção Primária à Saúde (APS), compreendendo que a atenção à saúde do estudante não deve se limitar ao ambiente escolar. O território em que a escola está inserida é o grande espaço de produção de saúde, e o Sistema Único de Saúde (SUS) é mais abrangente do que muitos imaginam. Ele ultrapassa os limites físicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), envolvendo a comunidade de maneira ampla e integral. |
| **PALAVRAS-CHAVE:** ATENÇÃO BÁSICA, AÇÃO EM SAÚDE, ESCOLA, EQUIPE ESF.  |
| Eu, SAMARA DOS SANTOS RABELO declaro serem verdadeiras as informações prestadas. |
| RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO: SAMARA DOS SANTOS RABELOCPF: 041.467.462-64 | Município: MACAPÁ UF: AP |
| CARGO: CHEFE DE DIVISÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- PSEÓRGÃO VINCULADO: SEMSA |  DATA: 30/03/2023 |